

Mônica Porto

A Sr^a **Mônica Felipe Santos Loza**, conhecida como **Mônica Porto**, filha de dona Selma Rodrigues Santos e o Sr. Ivani Felipe Santos, já falecido, é brasileira, nascida no Porto de São Mateus no ano de 1973, casada com o Sr. José Rafael Loza Revollo, têm dois filhos: O Malcolm e a Maihana.

Reside na Ladeira São Benedito, Nº241 no Sítio Histórico Porto de São Mateus no ES.

Mônica Porto é professora, escritora e palestrante. Iniciou a sua carreira como secretária na Imobiliária Terrilar e RS Empreendimentos. Foi secretária no Centro Recreativo Ouro Negro e recepcionista no antigo Bailão do Chico. Também foi secretária da Banda Oásis e recepcionista no Clube Big House. Já como professora, atuou em escolas de São Mateus e Conceição da Barra por treze anos. Atualmente, é responsável pelo Espaço Cultural e Livraria "Casa de Constância D'Angola". É Pós-graduada em "Confluências Africanas e Afro-Brasileiras e as Relações Étnico-Raciais na Educação" pela Faculdade Unida, graduada em Letras - Português pela UFES/CEUNES, Formada no Curso de Habilitação para o Magistério pela Escola "Ceciliano Abel de Almeida" em São Mateus. Em 2017 lançou seu primeiro livro "Um Caçador de Pipas de Outro Mundo" na FLIC - Feira Literária Capixaba, em 2018 seu segundo livro "Historieta de uma flor, a Julieta" pela Formar Editora na FLIC. E o livro "Dores de Ébano" em março de 2022 no La Rustic em Guriri, No MUCANE - Museu Capixaba do Negro em Vitória, No MUHCAB - Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira no Rio de Janeiro.

A autora também é palestrante, ativista cultural em prol de uma sociedade antirracista e no ano de 2023, recebeu o "**Prêmio Benedito Meia-Légua do Estado do Espírito Santo**" em homenagem e reconhecimento por se destacar de forma atuante na luta pela Promoção da Igualdade Racial no Estado do Espírito Santo.

No ano de 2024, recebeu o "**Prêmio Constância D'Angola**" pela **UNEGRO do Estado do Espírito Santo** por seu trabalho no espaço cultural e livraria Casa de Constância D'Angola no Porto de São Mateus onde idealiza, organiza e executa ações e eventos voltados para a ancestralidade afrodessendente juntamente com outras entidades e pessoas que têm o mesmo objetivo que é dar protagonismo e dignidade ao povo preto evidenciando a importância do Sítio Histórico Porto de São Mateus para toda a sociedade mateense e para a história do próprio país.

Também pela **UNEGRO do Estado do Espírito Santo**, no ano de 2024, recebeu o **Certificado de Reconhecimento no 7º Festival da Cultura Negra** pela potência de sua escrita e pela sua resistência de mulher preta que escreve sua história.

No ano de 2024, recebeu a **Homenagem da Câmara Municipal de Vila Velha, por meio da Vereadora Patrícia Crizanto** em reconhecimento por seus relevantes serviços prestados à sociedade capixaba na luta contra o racismo, pela promoção da justiça e da equidade social, em celebração ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha.



A Casa de Constância D'Angola que é um Espaço Cultural e livraria que é referência na promoção e organização de eventos voltados para as pautas antirracistas tendo à frente esta mulher forte, inteligente e capacitada pela Universidade da Vida em boa convivência em seus relacionamentos pessoais e profissionais sempre disposta a ser a voz de quem fora silenciado (a) seja na sua escrita potente ou em sua fala veemente em prol destas pessoas.

É uma mateense que traz muito orgulho às meninas, moças e mulheres desta cidade servindo de exemplo de força e coragem em sua resistência na forma de poesia escrita, idealização, organização e execução de eventos e palestras em todo o Estado do espírito Santo e outras localidades.

